

possível ao homem interior que se busca e indaga sobre si e, ao fazê-lo, é-lhe desvendada o conhecimento de sua verdadeira natureza, significada em sua relação com Deus, seu criador e causa de sua existência. E é no percurso da interioridade que esse conhecimento se dá; a interioridade é um caminho para Agostinho entender sua fé, ancorar sua crença em seu entendimento, para a partir dela alavancar seu projeto de salvação. Ela é o instrumento daqueles a quem a fé é, não faculdade de apaziguamento, mas antes uma deflagradora de questões. Por isso ela caracteriza um percurso filosófico, um percurso em que vai sendo permanentemente repensada e formulada e revestida de novos conteúdos, todos engajados, porém, em nos franquear o caminho capaz de nos levar a reencontrar Deus.

Nesse sentido, a interioridade, em Agostinho, manifesta-se extremamente preenchida de traços e conteúdos religiosos e teológicos, não se voltando, portanto, para nada da ordem do individual. No entanto, ela irá sendo, paulatinamente, despida destes traços e, inserindo-se num contexto mais secular, irá adquirindo os contornos que levarão à idéia não religiosa de um eu interior mais verdadeiro que o exterior. Essa idéia, ainda que completamente divorciada dos objetivos de Agostinho quanto à interioridade, irá sendo depois formulada e desenvolvida, ajudando a compor, dentro da história humana, a história do ser que veio a ser conhecido, no Ocidente, primeiro como indivíduo e depois como sujeito. Nessa história, e ainda que involuntariamente, Agostinho teve uma participação decisiva.

8- Referências bibliográficas

Fontes primárias:

- AGOSTINHO – **A Cidade de Deus**, Editora Vozes, (livros I a X), 1989
A doutrina cristã, Edições Paulinas, SP, 1991.
A graça de Cristo e o pecado original, Editora Paulus, 1999.
A natureza e a graça, Editora Paulus, 1999.
A Trindade, Editora Paulus, 1995.
A vida feliz, Edições Paulinas, 1993.
Cartas a Proba e a Juliana, Editora Paulus, 1987.
Confissões, Editora Paulus, SP, 1984.
Contra Los Academicos, Bibliot. de Autores Cristianos, 1947.
De Magistro, Edit. Abril, Coleção Os pensadores, 1973.
O Espírito e a Letra, Editora Paulus, 1999.
On free choice of the will, Hackett Publishing Company, 1993.
Soliloquios, Edições Paulinas, 1993.
Sobre a potencialidade da alma, Editora Vozes, 1997.
- SÊNECA - **Lettres a Lucilius**, Tomes I-II, Societé d'Édition Les Belles Lettres, 1947.
Sobre a tranquilidade da alma, Nova Alexandria, 1994.
Sobre o ócio, Nova Alexandria, 1994.

Fontes secundárias:

ALMEIDA, J.C. **O conceito de felicidade em Santo Agostinho**, PUC/RJ, 1992.

ARENDDT, H. O que nos faz pensar? e A descoberta do homem interior, in **A vida do espírito**, Relume Dumará, 1992.

O conceito de História _ antigo e moderno, in **Entre o passado e o futuro**, Edit. Perspectiva, 1992

BOEHNER, e GILSON, E. Santo Agostinho, o Mestre do ocidente, in **História da Filosofia Cristã**,_Ed. Vozes, 1988

BOYER, C. **L'idée de verité dans la philosophie de saint Augustin**, Beauchesne et ses fils, Paris, 1940.

CAPANAGA, V. La interioridad agustiniana, in **Augustinus**,_III, 1958

San Agustin, el maestro de la conversión cristiana, Madrid:Biibliot. de Autores Cristianos, 1974

CARY,P. **Signs and inwardness: Augustine's theological epistemology**, Yale University, 1994.

CHADWICK, H. **Augustine**, Past Masters series, Oxford University Press, 1986.

CORNFORD, F.M. Mathematics and Dialectic in the *Republic* VI-VII, in *Mind*,_41, 1952.

DODDS, E.R. **Os gregos e o irracional**, Gradiva, 1951.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**, Graal, 1979.

O uso dos prazeres, História da Sexualidade, vol. II, Graal, 1984.

GILSON, E. **Introduction à l'étude de Saint Augustin**, Librairie Philosophique J. Vrin, Paris, 1943.

GOLDSMITH, V. Les étapes de la démarche dialectique,in **Les Dialogues de Platon**, Paris, PUF, 1971.

JAEGER, W. **Early Christianity and Greek paideia**, The Belknap Press of Harvard University Press, 1961.

JASPERS, K. **Plato and Augustine**,_A Harvest Book, 1957.

KIRWAN, C. **Augustine**,_Routledge, 1989.

MALLARD, W. A Trinitarian Theology, in **Language and Love, (Introducing Augustine's Religious Thought through the Confessions Story)**, The Pennsylvania State Univ. Press, 1994.

MARCONDES, D. - A relevância da discussão cética sobre a natureza do signo, in **Manuscrito - Revista Internacional de Lógica**, Centro de Lógica, epistemologia e História da Ciência- Unicamp, vol. XXII, n. 2, 1999.

- **O surgimento da filosofia cristã no contexto do helenismo**, in **Iniciação à História da Filosofia**, Jorge Zahar Editó, 1997.

MARKUS, Rev. A. Augustine: man and body e Augustine: reason and illumination, in **The Cambridge History of later Greek and early Medieval Philosophy**, Cambridge at the University Press, 1967.

MARROU, H.I. **Santo Agostinho e o agostinismo**, RJ, Agir, 1957.

MOMMSEN, T. St Augustine and the Christian Idea of Progress, in **Journal of the History of Ideas**, College of the City of New York, vol. XII, N. 1, January, 1951.

NEF, F. **A linguagem, uma abordagem filosófica**, Jorge Zahar Editor, 1993.

NEVILLE, R. **Eternity and time's flow**, State University of New York Press, 1993.

OLIVEIRA, N. A. notas ao **A Trindade**, Editora Paulus, 1995.

QUILES, I. Para una interpretación integral de la "iluminación agustiniana", in **Augustinus**, III, 1958.

REALE, G. **História da Filosofia Antiga**, vols. III e IV, Edições Loyola, 1975.

ROBINSON, R. Hypothesis in the *Republic*, in **Plato's Early Dialectic**, Oxford, 1996.

SMITH, J. K. A. How (not) to tell a secret: Interiority and the strategy of "Confession", in **American Catholic Philosophical Quarterly**, Journal of the American Catholic Philophical Association, vol. LXXIV, Winter, Issue n.1, 2000.

SNELL, B. **A descoberta do espírito**, Edições 70, 1975.

TAYLOR, C. **Sources of the Self_- The making of the Modern Identity**, Cambridge University Press, 1989.

VERNANT, J.P. e VIDAL-NAQUET, P. Esboço da vontade na tragédia grega, in **Mito e tragédia na Grécia antiga**, Livraria Duas Cidades, 1972.

VOELKE, A. **L'idée de volonté dans le Stoicisme**,_Paris, Presses Universitaires Presses, 1973.